

Companheiros unidos em audiência para sanear o Portus



FNP

Companheiros formaram caravanas para participar de audiência pública em Brasília e demonstraram preocupação com a situação do nosso instituto de previdência

Os companheiros e companheiras se uniram para defender o nosso Instituto de Previdência, o Portus, em audiência pública realizada na última quinta-feira, dia 8, no Senado, em Brasília.

Em caravanas, aposentados, pensionistas, companheiros da ativa de todo o País e líderes sindicais, inclusive do Suport-ES, se reuniram e seguiram para a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado.

Mais de 300 portuários estiveram presentes na audiência, sugerida pelo presidente da CDH, senador Paulo Paim (PT-RS). Mal havia lugar no espaço da comissão para acomodar todo mundo, mas por telões, em duas outras salas, todos puderam acompanhar os trabalhos da audiência.

Cobramos do governo uma solução para o Portus, já que as patrocinadoras inadimplentes são estatais federais – 14 companhias portuárias, duas no momento sob gestão estadual.

Defendemos o saneamento do Portus e em curto prazo o aporte imediato do R\$ 150 milhões, autorizados pelo ex-presidente Lula, para garantir o 13º dos participantes.

Há a expectativa de que a portaria de intervenção que vence no próximo dia 30 seja renovada, até que uma solução definitiva seja apontada.

Na próxima quarta-feira, dia 14, vamos participar de uma reunião com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto de Carvalho, onde será debatida a situação do Portus.

Os números do Portus

11 mil são participantes do Portus

2.255 são contribuintes ativos

5.706 são aposentados

3.021 são pensionistas

R\$ 4 bilhões é a dívida do Portus

R\$ 1,2 bilhão da dívida surgiu a partir do desligamento da Portobras

Os compromissos das autoridades

Agência Senado



“Encontrar uma solução para o Portus”

“Pretendo tratar da questão do Portus em audiência já marcada com o ministro-chefe da Secretária Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, na próxima semana. Vamos tratar do dinheiro para o 13º salário dos aposentados e pensionistas da entidade. Nesse debate nós temos lado e vamos atuar no sentido de negociar e encontrar uma solução para o Portus”.

Paulo Ferreira (PT-RS), deputado federal

“Pagamento escalonado”

“O Portus já recebeu garantia de que desta vez o instituto será saneado. O pagamento da dívida não precisa ser feito de uma só vez e pode ser escalonado a longo prazo. Pode ser feito em títulos do Tesouro e as parcelas condicionadas às receitas das companhias docas. Só não aceitamos que os juros devidos pelas patrocinadoras pelo atraso no pagamento das contribuições sejam dispensados. Não vamos abrir mão de projeção dos lucros que o plano deixou contabilizar com a aplicação do dinheiro, caso as contribuições tivessem sido pagas no tempo certo. Estamos velhinhos demais para tomar um chapéu desses”.

Eduardo Lírio Guterra, presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP)

“Pagamento do 13º salário”

“O governo optou pela intervenção como forma de ‘instrumentalizar o saneamento’, mas que tudo precisa ser feito de acordo com o que prevê a legislação. O grupo de trabalho está examinando os dados da auditoria da FGV, do que depende para, inclusive, examinar a liberação dos R\$ 150 milhões para o pagamento do 13º salário dos aposentados e pensionistas.”

Mário Lima Júnior, secretário-executivo da Secretaria de Portos da Presidência da República

“Ceia de Natal para sua família”

“Eu não passarei o Natal feliz se souber que os portuários não receberam nem o 13º para fazer uma ceia de Natal para sua família”.

Paulo Paim, senador (PT-RS)

“Patrocinadoras não honraram com sua parte”

“Todos os trabalhadores que aqui estão e os que não vieram a essa audiência estão rigorosamente em dia com suas contribuições. Mas as patrocinadoras não honraram com sua parte e assim chegamos a essa triste situação”.

Wilson Balthar Arsênio, presidente da União Nacional das Associações dos Participantes do Portus (Unapportus).

“Plano de recuperação”

“Os recursos arrecadados pelo Portus são insuficientes para pagar os benefícios. Seriam necessários R\$ 3 bilhões para equilibrar o fundo, menos do que é devido pelas empresas patrocinadoras. Estamos preparando um plano de recuperação que venha a ser proposto. Aguardamos a decisão do grupo de trabalho para ver qual o tratamento a ser dado ao Portus. A situação inspira receios. Não vamos suspender a intervenção, enquanto não se chegar a um caminho para o Portus”.

Dagomar Alécio Anhô, representante da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc)

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS DO BRASIL.

Acesse nosso site: www.support-es.org.br